Veículo: Folha de São Paulo
Data: 15 de Maio de 1999
Página: 04

"Vida Urgente" também vai à escola

especial para a Folha

A iniciativa "Vida Urgente" se baseia na prevenção e, por isso, não espera que o jovem tire sua carteira de habilitação. Vai buscá-lo na escola —nos colégios privados na cidade de São Paulo.

Cada evento do projeto "Escola Urgente" chega a reunir de 600 a 1.000 alunos. O ponto alto é a palestra de Cláudia Maria Rodrigues Vidigal, 32, que usa cadeira de rodas desde os 28 anos.

Segundo a médica Júlia Maria D'Andrea Greve, 47, que coordena o Vida Urgente, a conversa com a moça tetraplégica (paralisada abaixo do pescoço) não choca os adolescentes. "Os alunos ficam muito envolvidos."

Cláudia confirma "grande receptividade" por parte deles. Muitos a procuram depois da palestra para elogiar sua "força", segundo ela de forma positiva. "Eu não sou uma coitada."

A apresentação faz parte da estratégia "Estatísticas Têm Rosto", título de exposição itinerante sobre vítimas de acidentes, com fotos de quando estavam vivas. O objetivo é abalar a certeza de que fatalidades só alcançam os outros.

"Já é uma questão de saúde pública", afirma a gaúcha Diza Gonzaga, 45. Mãe de Thiago, cuja morte iniciou o Vida Urgente. (ML)

Informações sobre o "Vida Urgente": tels. (011) 3069-6041 ou 883-4029